

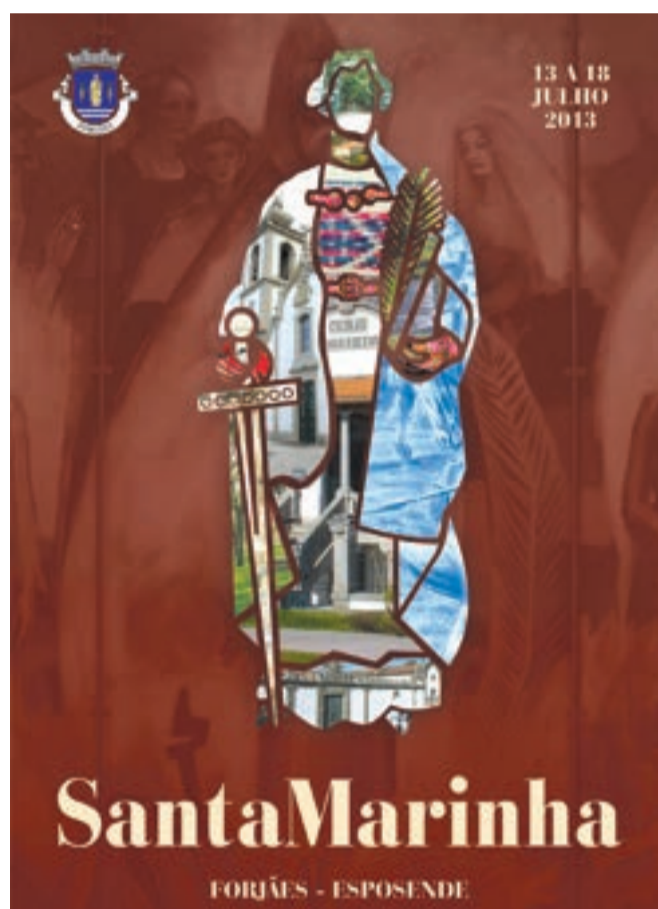
O FORJANENSE

Diretor: Carlos Gomes de Sá
 Subdiretor: José Manuel Reis
 Junho 2013 • Ano XXVIII 2ª série • n.º 287
 Fundado em Dezembro 1984
 Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no **facebook**

Programa de Festas de Santa Marinha 2013



Representantes das Bandas de Música de Revelhe, Paços de Ferreira, Vilela e Amares



Quinta do Bill regressa a Forjães 12 anos depois da primeira atuação

A Comissão de Festas de Santa Marinha apresentou, publicamente, o programa festivo para 2013, em cerimónia acontecida no Centro Cultural Rodrigues Faria.

Nesta edição

Nós por cá

- Catequese em Fátima
- Primeira Comunhão pág. 2
- Sinistralidade na EN 103
- Brincadeiras de S. João pág. 4

Lar de Santo António

pág. 3

Comunidade Paroquial

pág. 5

Notícias da ACARF

pág. 8

Boletim Nascente Escolar

págs. 9-11

Acompanhando o FSC

págs. 12-13

Ganhar o Futuro

O forjanense Benjamim Pereira, apresentou, em 15 de junho, na sua terra natal, a sua candidatura à Câmara Municipal de Esposende.

pág. 2



Ricardo Dias vence Corrida d'Aventura

Os forjanenses Ricardo Dias, Rui Laranjeira, José Martins e José Henrique Brito participaram na Corrida d'Aventura, realizada em Forjães.

pág. 4



SAÚDE E VIDA CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA

Clínica Geral, Dermatologia
 Obstetrícia, Ginecologia
 Medicina Dentária
 Neurologia, Nutrição Clínica
 Ortopedia, Pneumologia
 Psiquiatria, Pediatria
 Urologia, Psicologia
 Cardiologia

Serviços de:
 Acupuntura e Osteopatia
 Enfermagem, Fisioterapia
 Podologia, Terapia da Fala
 Electrocardiograma
 Ecografias ginecológicas
 Ortopantomografia
 Preparação p/ o parto

Análises Clínicas
 4as e sáb. das 8h às 10h



Rua da Breia, 5 - 4905-096 Fragoso - Barcelos
 E-mail: clinicassaudeevida@gmail.com - Telf: 258 773 631

Nós por cá

POLÍTICA

O forjanense Benjamim Pereira apresenta candidatura à Câmara de Esposende com o lema “Ganhar o Futuro”

Benjamim Pereira escolheu a Quinta de Curvos, em Forjães, sua terra natal, para a apresentação, no passado dia 15 de junho, da sua candidatura à Câmara Municipal de Esposende nas próximas eleições autárquicas, marcadas para 29 de setembro.

Para o acompanhar neste novo desafio, marcaram presença no jantar mais de 1200 pessoas, gente amiga e figuras marcantes do PSD, como o deputado europeu José Manuel Fernandes, o ex-ministro Couto dos Santos, também ele forjanense, Alberto Figueiredo, António Ribeiro, Agostinho Silva, Paulo Cunha, presidente da Distrital de Braga do PSD e candidato à Câmara de Famalicão, destacando-se ao seu lado o atual presidente da Câmara, João Cepa, que escolheu Benjamim Pereira, há 4 anos, para seu vice-presidente, e o apoiou na candidatura.

A abrir as intervenções, Albino Penteado Neiva, mandatário da candidatura, apresentou o perfil e qualidades de Benjamim Pereira, salientando a importância de um percurso direcionado para os outros.

Seguiu-se Rui Filipe, Presidente da JSD de Esposende, que destacou o empenho dos mais jovens no apoio ao candidato e o esforço de partilhar projetos de políticas municipais para a Juventude do concelho.

João Cepa começou por recordar o motivo da escolha de Benjamim Pereira para seu vice-presidente há quatro anos atrás, escolha justificada pelas grandes qualidades que nele reconheceu enquanto presidente da Junta de Forjães e pelos antecedentes no Associativismo local. Elogiou ainda as qualidades humanas e a seriedade do candidato, em matéria de gestão de dinheiros públicos, que fazem dele o candidato certo,

disse.

Seguidamente, João Cepa alertou o candidato para os difíceis desafios do futuro e para os obstáculos do percurso como líder, deixando-lhe um conselho: “Deves ouvir, mas sê tu”.

Finalizando as intervenções, Benjamim Pereira retomou as palavras da carta enviada aos munícipes, dizendo-se consciente dos tempos difíceis que vivemos e dos desafios que terá de enfrentar num futuro mandato, afirmando que “Como principal foco do projeto autárquico para 2013/2017 elegemos o desenvolvimento económico do nosso concelho, atendendo à extrema necessidade de criar emprego para a nossa população. Também a vertente social se torna fundamental de modo a poder atender aos mais desprotegidos, designadamente, crianças, jovens, idosos e desempregados. Este é também um projeto de continuidade de tudo aquilo que foi alcançado para a nossa população, mantendo o rumo relativamente às políticas de sucesso levadas a cabo nas áreas da educação, desporto, cultura, ambiente, lazer, entre outras.”

Referiu ainda que “O concelho de Esposende destacou-se pela positiva e experimentou, ao longo dos anos, uma enorme evolução, em resultado da ação dos presidentes de câmara Alberto Figueiredo e João Cepa. Temos hoje um município de excelência, o que pode ser aferido quer pelo nível dos seus equipamentos, nomeadamente de natureza social, cultural, escolar e desportiva, mas também pelas infraestruturas viárias, abastecimento de água, saneamento, recolha de resíduos, redes de gás e telecomunicações. Convirá lembrar que fomos considerados um dos 10 municípios mais eficazes do país, e o único na zona norte, de



acordo com um estudo elaborado por um investigador do Instituto Superior Técnico”, razão que o levou a pedir duas grandes ovações da noite para os presidentes de Câmara Alberto Figueiredo e João Cepa, numa espécie de homenagem e gratidão.

No seu discurso, o candidato opôs-se radicalmente à nova lei da Reforma Administrativa das Freguesias, dizendo-a “uma lei desrespeitadora da vontade das populações”, pelo que prometeu “minimizar os efeitos mais nefastos da aplicação desta reforma junto das populações”, garantindo que “nas decisões futuras terei sempre em conta as 15 freguesias deste concelho” e que “nenhuma freguesia cujo candidato seja do PSD ou de uma lista apoiada por nós encerrará portas”.

“GANHAR O FUTURO!”, eis slogan da campanha apresentado, sendo também divulgado o hino oficial.

Na próxima edição de O FORJANENSE será apresentada uma entrevista exclusiva com o candidato Benjamim Pereira, trabalho que se encontra em fase de ultimização. Algumas das ideias poderão ser consultadas, em primeira mão, no facebook do jornal.

José Reis

DESPORTO

Forjães recebeu 3.ª etapa das Corridas d'Aventura

Com a participação de 150 atletas realizou-se, no passado dia 2 de junho, na freguesia de Forjães, a terceira etapa das Corridas d'Aventura, organizada pela Câmara Municipal de Esposende e empresa municipal Esposende 2000, no âmbito do programa EcoEmotions 2013.

A prova desenvolveu-se ao longo de 17 Km, pelas margens do Rio Neiva, atravessando locais de rara beleza.

O grande vencedor desta edição foi Ricardo Dias, que fez a pro-



José Martins

va em 1:09:03. Ainda em Seniores Masculinos, Celso Martins classificou-se em 2.º lugar (1:15:20) e Ricardo Ferreira ficou no terceiro posto (1:15:21). Em Seniores Femininos, Rita Rebelo foi a primeira a cortar a meta (1:40:15), seguida de Clara Oliveira (1:41:47), e Catarina Nóvoa (1:45:10).

Luis Magalhães, com o tempo de 1:17:32, foi o vencedor em Veteranos I Masculinos, o forjanense Rui Laranjeira ficou em 2.º lugar (1:17:36) e José Martins, outro forjanense a residir em Aldreu, em 3.º (1:20:26). Regista-se que ambos os atletas, em tempos, vestiram as cores da ACARE, tal como o atual presiden-



José Henrique Brito

te da junta, José Henrique Brito, que também percorreu os 17 km desta prova e teve que vencer uma dificuldade extra junto da azenha da Ribeirinha.

Na categoria de Veteranos I Femininos, Maria Campos alcançou o primeiro lugar, com o tempo de 1:50:55, seguindo-se Maria da Conceição Marques (1:53:28), e Sandra Regina (2:01:40).

No escalão Veteranos II Masculinos, o 1.º classificado foi João Batista Fernandes (1:24:15), o 2.º lugar coube a Rafael Lima (1:25:03), e o 3.º lugar foi alcançado por João Manuel Correia (1:28:02).

As Corridas d'Aventura consistem num circuito de quatro provas de atletismo, de curta distância, que se realizam em plena natureza, tendo como cenário as magníficas paisagens do concelho de Esposende. A primeira edição teve lugar no dia 7 de abril, em Belinho, seguiu-se, no dia 12 de maio, a freguesia de Marinhãs, e, a 2 de junho, Forjães. A quarta e última etapa realizou-se no dia 22 de Setembro, entre Apúlia e Fão.

Fonte: Serviço de Comunicação e Imagem da CME

CATEQUESE

Peregrinação

“CORAÇÃO DE MARIA, REFÚGIO E CAMINHO” foi este o tema da peregrinação anual das crianças que se realizou no Santuário de Fátima, nos dias 9 e 10 de ju-

nho de 2013.

Foi realizada a peregrinação das crianças no Santuário de Fátima, sendo que a catequese da nossa paróquia, apesar de não ser habitual, fez questão de estar presente com as suas crianças e adolescentes, a celebrar esse dia.

Foi um dia muito bem passado, onde houve momentos de oração e também momentos de alguma diversão.

Relativamente ao balanço desta atividade este é bastante positivo, de forma que fica em aberto a possibilidade de esta atividade se voltar a repetir em breve.

Aproveitamos para agradecer às crianças e aos adolescentes a forma como se comportaram, todo o dia, sendo que contribuíram, em grande parte, para que a atividade tenha corrido bem.



Andreia Moura Silva

Primeira Comunhão

No passado dia 16 de Junho, realizou-se, na missa das 11h15, a Primeira Comunhão de 24 crianças da nossa paróquia, sendo esta uma das etapas importantes na vida cristã.



Nós por cá

Carlos Gomes de Sá

TOZÉ CARVALHO CAMPEÃO NACIONAL

Forjanenses apoiam jogador da seleção em França

O jogador forjanense do Futebol Clube do Porto, Tozé Carvalho, sagrou-se campeão nacional de futebol profissional, fruto da conquista do título da vencedor da 1ª Liga, pela equipa do FCP, com 78 pontos, contra os 77 do Benfica, 2º classificado, e



os 54 do Paços de Ferreira, que atingiu o 3º lugar do pódio.

António José Pinheiro de Carvalho, nascido a 14 de janeiro de 1993, torna-se assim, o primeiro forjanense a conquistar o título de campeão nacional de futebol profissional, feito inédito também em termos concelhios.

Para além de envergar as cores do clube da foz do Douro, Tozé Carvalho veste, ainda, as cores da seleção nacional sub-20, tendo estado, no início deste mês de junho, em França, precisamente no torneio de Toulon.

No jogo que realizou frente ao Brasil, no dia 2 de junho, Tozé Carvalho teve na bancada do Estádio de Avignon uma entu-

siasta delegação forjanense a apoiá-lo, com quem teve oportunidade de estar no final do encontro, matando saudades de família e amigos.

O nº 17 da Seleção das Quinas, depois de ser titular no 1º jogo, neste confronto, que Portugal veio a perder por 2 -0, frente àquele que veio a sagrar-se campeão do torneio, entrou no jogo aos 73 minutos, tendo feito, a fazer fê nos comentários dos jornais, uma boa partida, facto que levou alguns jornalistas a questionarem a opção do treinador, que deixou no banco alguns dos habituais titulares portugueses, aproveitando para rodar alguns jogadores, os quais



se deram mal com o clima, pois várias infantilidades e o muito vento impediram um resultado satisfatório e uma partida à altura das reais capacidades dos jogos jogadores portugueses.

Foto: Luís Pedro Gomes

Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Aniversário da UCCDQF

A Unidade de Cuidados Continuados Dr. Queiroz de Faria comemorou, no dia 3 de junho, 2 anos de funcionamento. Esta recebeu o primeiro doente em 3 de junho de 2011 e acolheu e tratou até à data 84 utentes com idades distintas desde a juventude até à 3ª idade.

A Unidade de Cuidados Continuados é um dos serviços prestados pela Fundação Lar de Santo António, uma Instituição Particular de Solidariedade Social que presta um Lar de idosos e Serviço de Apoio Domiciliário. Esta faz parte da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção Dr. Queiroz Faria (UC-CDQF) tem capacidade para 31 utentes e presta cuidados de saúde e apoio social a pessoas com doença crónica em diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio.

Esta Unidade tem como objetivo geral

manter e melhorar a funcionalidade dos seus utentes e proporcionar-lhe suporte médico, de enfermagem e de reabilitação, 24 horas por dia e durante 7 dias por semana, tendo como finalidade recuperar autonomia, adaptar à incapacidade, e reintegrar o utente no seio familiar ou Instituições de Apoio.

A Equipa é multidisciplinar e constituída por Diretora Clínica, Diretora Técnica; duas Médicas Especialistas em Medicina Interna; Médica Fisiatra; Enfermeira Coordenadora, Enfermagem permanente 24 horas por dia (15 elementos), Fisioterapeuta, Terapeuta da fala, Psicóloga, Assistentes Sociais, onze Auxiliares de Serviços Gerais, quatro cozinheiras.

Toda esta equipa visa, fundamentalmente, a recuperação da máxima autonomia do/a utente para reintegração sempre que possível no seio familiar. Aqui fazem tratamentos médicos e de enfermagem, de fisioterapia, acompanhamento psicológico

e são preparados os prestadores de cuidados para assegurar cuidados seguros após a alta, em articulação com recursos da Comunidade das respetivas áreas de residência (Cuidados de Saúde Primários, Equipas de Cuidados Continuados Integrados, Instituições Sociais, etc.).

Esta equipa está em constante formação e crescimento. A formação é realizada interna e externamente de forma a procurar ser o mais abrangente possível.

São realizadas Auditorias trimestrais à Unidade e o resultado das mesmas tem sido motivador para a equipa, uma vez que se verifica um reconhecimento muito positivo do trabalho de todos. É de salientar que a Unidade de Cuidados Continuados Dr. Queiroz de Faria está muito bem reconhecida em termos nacionais relativamente ao trabalho que desenvolve.

A par de todos os cuidados de saúde e de reabilitação, a Unidade realizou várias atividades no âmbito da animação socio-

cultural. As atividades realizadas na Unidade foram desenvolvidas pela Animadora Sociocultural, que teve o apoio de outros elementos da instituição, foram estruturadas e concebidas de forma a quebrar o isolamento e rotina que os utentes vivem nas Unidades de internamento. A animação sociocultural surge aqui como um momento que prima pelo bem-estar psicológico e pelo

desafio às capacidades dos utentes, conseguindo retirar assim um retorno positivo, já que os doentes melhoram não só a sua condição de saúde mas também o seu bem-estar.

Nestas atividades estão incluídas festas alusivas a períodos concretos do calendário, tais como Carnaval, Páscoa, Natal, Santos Populares, Desfolhadas, entre outras. Nestes momentos há uma interação entre os utentes de todos os serviços prestados pela Instituição e que se tem revelado muito positivo e enriquecedor para todos.

A Directora Técnica **Cidália Martins**

Em Maio/Junho

No passado mês de maio, no dia 31, recebemos a visita da turma do 4º ano da Prof. Isabel Neves. Festejando o dia da criança e em jeito de “despedida” deste ano letivo, realizou-se uma vez mais um convívio intergeracional carregado de sucesso.

A manhã começou animada com um mini “peddy paper” no belíssimo adro e esca-dório da nossa igreja Matriz. Os utentes colaboraram com as crianças na procura do



tesouro escondido, assim como na procura de símbolos relacionados com o espaço

envolvente. O objetivo dos jogos foi alcançado por todas as equipas. Além do carácter lúdico/ cultural, prevaleceu a boa disposição e muita animação.

Seguiu-se o merecido almoço preparado pela instituição: hamburger no pão com batatas fritas e salada. As crianças almoçaram juntamente com os utentes no centro de convívio da instituição, num ambiente de amizade e companheirismo. Na hora das sobremesas foi o quebrar de todas as regras de dieta: era impossível resistir a tanta iguaria deliciosa que os alunos gentilmente ofereceram.

O início da tarde foi marcado pela entrega das telas pintadas pelas crianças. Esta iniciativa partiu da direção da FLSA, que pediu atempadamente aos alunos que elaborassem uma tela seguindo o tema: “A Primavera”. Todos se esmeraram e trouxeram trabalhos originais, onde a pureza e delica-

deza das hábeis mãos das crianças brilharam. As telas foram expostas num lugar de destaque, onde todos pudessem admirar os dotes dos pequenos artistas.

Como recompensa por esta dinamização, pela educação e pelo grande espírito solidário, a direção da FLSA presenteou as crianças com alguns miminhos: vários jogos didáticos interativos, puzzles, bolas e um conjunto de gomas para cada criança.

A tarde continuou, fizeram-se mais jogos em que todos participaram ativamente, sempre com um sorriso nos lábios, verificou-se uma grande alegria dos utentes ao conversarem com as crianças. O tempo



passou a velocidade-luz, quando deveria passar lentamente, para que momentos com estes fiquem registados para sempre no coração de todos os intervenientes...

A fundação Lar de Santo António agradece à EBI, principalmente a esta turma fantástica, por todo o carinho e atenção para com os nossos utentes. Sejam sempre bem-vindos, estamos sempre a contar com vocês, para outras festas com os nossos utentes. Bem hajam!

Patrícia Dias

Nós por cá

Carlos Gomes de Sá

Programa das Festas de Santa Marinha 2013

Lino Abreu apresentou, na tarde do passado dia 15 de junho, em cerimónia pública inédita acontecida no Centro Cultural Rodrigues de Faria, o programa de Festas de Santa Marinha 2013.

A cerimónia, em que também tomou parte o pároco de Forjães e o presidente da Junta, foi presidida pela vereadora da Educação e Cultura da Câmara Municipal, Jaqueline Areias, que destacou a qualidade do programa festivo e a ousadia da Comissão de festas em avançar com tão arrojado programa festivo.

Presentes, ainda, os representantes das quatro bandas musicais, reservando-se para as "Entradas" filarmónicas mais clássicas Revelhe de Fafe e Paços de Ferreira, perspetivando-se, para o dia 18, um animado despique entre duas bandas mais jovens e que têm granjeado prémios internacionais Vilela e Amares. A existência de quatro bandas de gabarito internacional leva a que as festividades de Santa Marinha sejam consideradas um dos principais palcos filarmónicos nacionais, como destacou o responsável da banda de Amares, Bruno Leite.

Destaque, ainda, para o regresso dos Quinta do Bill a Forjães, 12 anos depois e precisamente quando comemoram 25 anos de carreira. Muita gente estará também presente na atuação do cantor brasileiro Marcus, uma das apostas da comissão, que embora desfalcada em termos de elementos inicialmente nomeados, aposta num programa que alia o religioso (ver destaque na pág. 5) ao profano.

TERÇA 09 a QUARTA 17**SEMANA DA FÉ**

Novena em honra de Santa Marinha.

SÁBADO 13

08h30: Alvorada Festiva com salva de morteiros

09h00: Arruada com o Grupo de Zés P'reiras de Antas

15h00: TARDE DA CRIANÇA no Centro Cultural

22h00: Atuação do grupo folk rock

QUINTA DO BILL

Sessão de fogo de artifício

01h30: "After Party".

DOMINGO 14

08h30: Alvorada Festiva com salva de morteiros

09h00: Arruada com o Grupo de Zés P'reiras e "Os Delaenses"

15h00: **ENCONTRO DE FOLCLORE**

Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães,

Grupo Etnográfico de Santiago de Bougado – Trofa,

Rancho Regional de Fradelos – V. N. de Famalicão.

22h00: Atuação de "MC MARCUS" E A SUA BANDA

01h00: Sessão de Fogo

de Artificio.

SEGUNDA 15

08h30: Alvorada Festiva com salva de morteiros.

TERÇA 16

08h30: Alvorada Festiva com salva de morteiros

20h00: Receção dos Andores Floridos no Centro Cultural

20h30: Desfile dos **ANDORES FLORIDOS** para a Igreja Matriz,

acompanhado pelo grupo de Zés P'reiras de Antas

21h30: **PROCISSÃO DE VELAS** à Senhora de Lurdes.

QUARTA 17

08h30: Alvorada Festiva com salva de morteiros

09h00: Arruada com o Grupo de Zés P'reiras e "Os Delaenses"

13h30: Sessão de Fogo de Artificio e entrada das Bandas de Música:

BANDA DE REVELHE

BANDA MUSICAL DE PAÇOS DE FERREIRA

21h00: Desfile das Bandas de Música

24h00: Sessão de FOGO DE ARTIFICIO PIRO-MUSICAL

01h00: Cerimónia de despedida das Bandas de Música.

QUINTA 18

08h30: Alvorada Festiva com salva de morteiros

09h00: Celebração Eucarística com o tradicional CLAMOR A SANTA MARINHA

11h45: MISSA DA FESTA em honra de Santa Marinha

15h00: Sessão de Fogo de Artificio e entrada das Bandas de Música:

BANDA DE VILELA

BANDA FILARMÓNICA DE AMARES

17h30: Oração da tarde com PROCISSÃO DA PALAVRA em honra de Santa Marinha

18h00: **PROCISSÃO** em honra de Santa Marinha com a tradicional Bênção dos Campos e Searas, o canto do hino de Santa Marinha e a apresentação da Comissão de Festas para o próximo ano

21h00: Desfile das Bandas de Música

24h00: Sessão de FOGO DE ARTIFICIO e encerramento das festas

01h00: Cerimónia de despedida das Bandas de Música.

Procissão de velas mantém acesa a fé em N. Senhora

Com vem sendo habitual de alguns anos a esta parte, a comemoração de maio como mês de Maria, com a devoção do terço, teve o seu ponto alto em mais uma manifestação de fé pública, com a realização da procissão de velas, acontecida no dia 25 de maio último.

Seguindo a tradição da rotatividade dos lugares na preparação da cerimónia, esta coube este ano aos lugares da Santa e Pedreira,

que se mobilizaram com a criação de uma comissão, responsável pelo peditório para custear os gastos e pela preparação do recinto e trajeto.

Como a procissão iria sair da capela de Nossa Senhora das Graças, o largo da Santa foi embelezado

com belos tapetes floridos e iluminado por centenas de velas, criando um belo efeito visual noturno. Os tapetes e as velas foram também colocados ao longo da maior parte do trajeto, pela rua da Santa, rua Horácio Queirós, rua de Monte branco, EN103, avenida de Santa Marinha, rua Padre Joaquim Lima e adro.

Durante a procissão, animada musicalmente pelo Grupo Coral de Forjães e acompanhada por

muitos devotos, que desta forma quiseram manifestar a sua fé em Maria, puderam ser observados/apreciados vários quadros vivos, que ajudaram a interiorizar a mensagem de cada mistério rezado, numa mostra de devoção e dedicação, ajudando a uma vivência mais profunda daquele momento, em que cada um se tornou peregrino acompanhando a imagem de Maria Peregrina.

José Reis



EN 103

Sinistralidade aumenta

A sinistralidade na EN 103, no troço relativo a Forjães continua a ser motivo de destaque, pois o número de acidentes, depois de alguma acalmia, parece ter entrado novamente num crescente. Nesta edição damos conta de uma colisão, acontecida no cruzamento do Sá/ Floriano, no passado dia 4 de junho, envolvendo duas viaturas, de onde resultaram danos mate-

riais e um ferido ligeiro.

No dia 17 há registo, de acordo com dados da GNR, um acidente com dados da GNR, um despique ao Km 5,5, de onde resultaram somente danos materiais. No dia seguinte, ao Km 4,7, registou-se nova colisão, envolvendo duas viaturas, de onde resultaram três feridos leves, assistidos no Hospital de Barcelos, e danos materiais nas duas viaturas envolvidas.

Limpeza de bermas

No dia 21 de junho, o troço relativo à EN 103 em Forjães, conheceu uma operação de limpeza das bermas e valetas, que apresentavam uma vegetação bastante densa, isto fruto essencialmente do tempo chuvoso que se havia feito sentir e tinha levado ao seu rápido crescimento.

Esta ação permitiu por a descoberto alguma da sinalização que se encontrava escondida entre tanta erva, estando ainda prevista a remarcação de algumas linhas centrais, aplicando-se linha contínua em áreas de maior sinistralidade.

S. João

Cruzamento engalana-se para receber Santo

Mantendo a tradição, embora sem o fulgor de outros tempos, a zona do cruzamento na área central de Forjães, acordou, no passado dia 24, com uma decoração muito particular. Durante a noite, alguns foliões andaram pelas ruas forjanenses e visitaram algumas

moradias, recolhendo uma quantidade enorme de objetos, que expuseram para a população ver: escadas, placas sinalização, cadeiras, mesas, carrinhos...

É caso para dizer que, pelo S. João, a tradição ainda é o que era!

Convite aos Forjanenses nascidos em 1948

Decorrerá a 27 de julho um convívio para os forjanenses que este ano celebram 65 anos de vida. As inscrições devem ser feitas até ao dia 30 de junho, junto de:

José Maria Lima da Cruz -

253877262; 966351556

Victor Duarte dos Santos - 960100600

Fernando da Silva Ribeiro - 969069322

Manuel Augusto Campos Cruz - 934563014



Nós por cá: Comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

O coração do Minho

1. Experiência humana

Ao longo da nossa vida, certamente que já fizemos inúmeras caminhadas, mas peregrinar até ao Sameiro coloca-nos numa outra dimensão. Se Braga é a capital do Minho, ouso dizer que este Santuário é, por seu turno, o Coração do Minho.

E porquê? Porque o verdadeiro minhoto sabe que, quando aqui vem, é contagiado por uma tal espiritualidade mariana, que o reconforta, o valoriza e o capacita para, quando descer posteriormente este monte, encarar a vida com um novo horizonte, pois como dizia um dos meus antepassados: “Nossa Senhora não apareceu no Sameiro, Ela está no Sameiro!”

Por isso, é com imensa alegria que nesta peregrinação celebramos os 150 anos da concretização da sublime ideia do Pe. Martinho, em colocar aqui um monumento à Imaculada Conceição, que depois deu origem a este Santuário. E como é belo ver aqui tantas pessoas, que trazem tantas histórias de vida e que têm tantas coisas para pedir a Maria, a Senhora do Sameiro, neste Ano da Fé, que foi um dos últimos desejos do Papa Bento XVI, como forma de celebrar a renovação eclesial promovida pelo Concílio Vaticano II há 50 anos.

2. Liturgia da Palavra/Reflexão teológica

Neste sentido, Jesus no evangelho de hoje, mediante aquele gesto extraordinário, ensina-nos que, acreditar em Deus, é muito mais do que concordar com a noção de que Deus existe: é abrir-se a uma experiência de intimidade, comunhão e partilha com os outros.

Recuperando o gesto de Melquisedec, que escutávamos na primeira leitura, Jesus serve-se da metáfora do pão para fazer uma autêntica catequese sobre economia social aos seus discípulos.

Enquanto discípulos de Cristo, nós que somos as pedras vivas da Igreja, esta catequese emerge como uma oportunidade para redescobrirmos a nossa identidade cristã e a beleza da nossa fé. Se no passado, os espaços dos cristãos eram os templos, hoje temos de ser fermento do Reino de Deus nos mais diversos areópagos sociais, como nos desafiou o Concílio Vaticano II [1], comprovando assim que a fé não é incompatível com a cultura, a saúde, a educação, a justiça, a economia, o desporto, a política... Mas isto exige-nos formação, coragem, tolerância, humildade e inteligência para saber dialogar responsabilmente com o mundo. E há certos ambientes sociais onde o paganismo cresce, por causa da vergonha em assumirmos a nossa fé, e que precisamos de intervir: este foi o repto do nosso programa pastoral (redescobrir a identidade cristã) [2] e é o desafio que hoje

Maria coloca nas nossas mãos.

3. Desafios pastorais

Ora, um dos momentos mais belos da história deste Santuário, foi a visita do Papa João Paulo II em 1982 que, num discurso belo sobre a família, comoveu os milhares de peregrinos aqui presentes. [3] Partindo da temática desse discurso, gostaria de abordar o mais recente atentado contra a família na sociedade portuguesa: a aprovação na generalidade da lei da co-adoção.

Aliás, na passada segunda-feira, um bom programa televisivo da RTP levou a cabo este debate sobre a co-adoção de crianças por parte de casais do mesmo género. E, sem dúvida que foi interessante notar como todos os argumentos do grupo defensor desta lei, embarlavam nos direitos naturais das crianças: o direito a ter um pai e uma mãe, o direito a conhecer a identidade do seu pai e da sua mãe biológicos, e o direito a ser educado num ambiente familiar sadio [4], que lhe proporcione uma formação integral da sua personalidade, algo que só a família natural (homem e mulher) lhe pode oferecer. [5]

Além disso, neste período concreto da história do nosso país, em que atravessamos uma das piores crises económicas de sempre, e os níveis de pobreza, emigração e desemprego atingem números recorde, é interessante notar como este grupo específico se serve deste cenário trágico para, tacitamente, conseguir a aprovação de uma lei que atenta contra a dignidade das crianças.

Pior do que isso, é ainda muito estranho que este grupo só agora se lembre destas crianças desprotegidas, abandonadas e órfãs, oferecendo-lhes uma “bondade humana” tão hipócrita, quando, outrora no passado, pouco ou nada fizeram por elas e que, como se não bastasse, ainda há bem pouco, este mesmo grupo defendeu a lei do aborto, essa lei que mata por ano 20 mil crianças no nosso país. Diante da tamanha contradição deste grupo, perguntamos: qual será afinal a sua intenção? Talvez seja, creio eu, porque se queiram aproveitar da fragilidade jurídica destas crianças e da “distração” dos políticos, focados na “salvação” económico-social do país, para satisfazer os seus caprichos e escrúpulos sectários, de modo a angariar mais argumentos a posteriori que justifiquem o seu casamento camuflado.

Mas, o cerne deste problema é que “a adoção existe para proteger o superior interesse da criança, e não o interesse dos pais que querem adotar” [6]. Se ainda ontem celebramos o Dia Mundial da Criança, devemos reconhecer quão essencial é o contexto familiar em que

vivem.

Posto isto, será que os deputados, que se recusam a diminuir o número de membros da Assembleia da República, e que ainda há bem pouco tempo ignoraram as 92 mil assinaturas a pedir um referendo sobre a legalidade do casamento defendido por este grupo, irão novamente aprovar uma lei que ofende a dignidade humana das crianças e, por inerência, atenta contra o futuro sociedade portuguesa? Não será de esperar que, num assunto tão delicado, superem a ideologia partidária e ouçam verdadeiramente o querer dos portugueses, que os elegeram?

Mesmo que aprovelem esta lei, o gesto da multiplicação de Jesus educar-nos-á a continuar a multiplicar solidariedade para com todos os indefesos e marginalizados, tal como a Igreja sempre o fez desde há 2000 anos, porque nenhuma lei civil consegue derrubar o amor de Deus.

4. Intercessão mariana

Por tudo isto, e porque tu és a nossa querida mãe do Céu, Senhora do Sameiro, hoje nós viemos aqui ao coração do Minho para interceder por todas as crianças, os jovens, os desempregados, os doentes, os emigrantes e as famílias da nossa Arquidiocese, mas queremos-te pedir, de um modo muito especial, pelas nossas mães (...). Obrigado, Senhora do Sameiro, por aumentares a nossa fé em Jesus, o único salvador do mundo! Obrigado, Senhora do Sameiro, por nos fazeres acreditar que é possível uma sociedade mais justa, mais humana e mais fraterna! E obrigado, Senhora do Sameiro, por seres a nossa querida mãe, pois, como diz o provérbio popular: “quem tem uma mãe, tem tudo!”

Jorge Ortiga, A.P (Homilia na peregrinação arquidiocesana à Senhora do Sameiro – 2/06/2013)

Notícias Breves

Iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- Dia da Comunidade Paroquial e Encerramento do ano de Catequese, no dia 30 de junho/2013, com a celebração da Missas, às 11h15, seguida de piquenique e jogos tradicionais... Participa!...
- Festa de Santa Marinha, de 13 a 18 de julho/2013, com as vertentes religiosa e profana...
- Dia de S. Joaquim e Santa Ana (Dia dos Avós), no dia 26/julho, às 19h00.
- Festa de S. Roque, S. Vicente e Santo Amaro, no dia 25 de agosto: Missa na Capela, às 11h15.

Festa da Padroeira, Santa Marinha

A Comissão de Festas de Santa Marinha prepara com afinco e dedicação esta festividade que traz muita gente para participar na variada oferta de vivências - religiosas e profanas – ao longo dos dias dedicados a honrar a Padroeira, Santa Marinha. Tudo tem feito para termos uma Festa à altura dos pergaminhos ancestrais da Vila de Forjães.

Uma palavra de admiração, ao trabalho desenvolvido, contra ventos e marés, assim como também, um obrigado, a toda a Comunidade cristã de Forjães, pois sem a colaboração de todos não é possível levar por diante tão grande serviço em prol do bem comum.

Deixava alguns “salpicos” da Festa de Santa Marinha, uma vez que, este ano, houve a apresentação da mesma no pretérito dia 8 de junho, no Centro Cultural Rodrigues de Faria. Aqui ficam alguns momentos, outros já estão a ser amplamente divulgados...

1. Nos dias 09 a 17 de julho,

vamos viver a Semana da Fé (Novena de Santa Marinha), dando especial destaque à fé, como confiança num Deus que nos ama e deixa para nossa intercessão, a nossa Padroeira Santa Marinha; nestes dias, vamos celebrar a fé com Missa às 19h00.

2. No dia 16 de julho: às 20h, receção dos Andores Floridos no Centro Cultural; às 20h30, desfile dos mesmos, rumo ao adro da igreja Matriz; às 21h30, segue-se a Procissão de Velas em honra de Nossa Senhora de Lourdes.

3. No dia 18 de julho, dia da Festa, haverá a celebração da Missa às 09h00, com o tradicional Clamor a Santa Marinha; às 11h15, Missa da Festa em Honra de Santa Marinha; às 17h30, na igreja Matriz, a Oração da Tarde, com Proclamação da Palavra em honra da Padroeira; segue-se a Procissão, com a tradicional bênção dos Campos e Searas, o canto do hino de Santa Marinha e a apresentação da Comissão de Festas para o ano 2014.

Estes, alguns aperitivos, da Festa de Santa Marinha. Que não falte e alegria, o colorido da presença amiga dos forjanenses e de muitos forasteiros que, devido ao forte pendor religioso e profano, não faltam ao convite para a Festa!...

Continuemos a colaborar com a Comissão de Festas porque são uma equipa cheia de garra e de entusiasmo...

Movimentos religiosos

Batismos

09/06 – **Santiago Araújo de Sá**, filho de João Pedro Martins de Sá e de Sandra Cristina Faria Araújo.

16/06 – **Pedro da Silva Macedo**, filho de Pedro Miranda Macedo e de Maria Conceição Araújo Silva.


CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões



Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46



...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

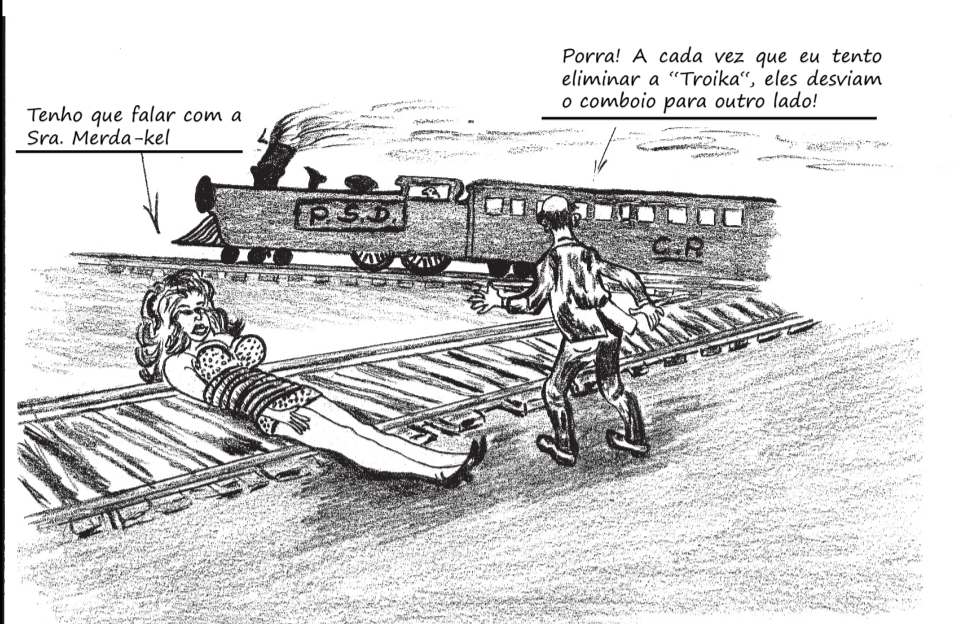
Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Página do leitor

Editorial

As «directas» do Torres

O segredo da vida
A fásca faz crescer as plantas

A eletricidade descarregada por um só relâmpago, basta para que os gases de oxigénio e do azoto combinar em óxido nítrico que dissolvido na água da chuva entra no solo sob a forma de ácido nítrico.

Se todas as plantas precisam de azoto, são raras aquelas que o obtém diretamente da atmosfera.

Pela sua ação eletroquímica, a fásca fornece uma parte. Talvez ela exerça uma influência ainda maior sobre o começo da vida.

No começo dos anos 1950, o químico Harold Urey e os seus estudantes da universidade de Chicago, simularam os efeitos da fásca sobre uma mistura de gases iguais, imaginando-os aos da atmosfera original da Terra.

A sua experiência permitiu que obtivessem ácido aminado, substâncias químicas construtivas de proteínas da matéria viva. Assim, a primeira manifestação de vida sobre a Terra, há milhões de anos, talvez tenha sido originado por um relâmpago.

Você sabia?

Que os golfinhos podem ter diversas conversas ao mesmo tempo. Eles assobiam e emitem pequenos ruídos secos. Eles enviam mensagens diferentes utilizando essas duas maneiras de comunicação.

Cada golfinho tem a sua maneira bem distinta de assobiar, o que permite aos seus congêneres de o identificar.

Os golfinhos podem também paralisar as suas presas, emitindo sons muito fortes. Eles localizam o que se encontra à sua volta, graças aos seus sons excessivos.

Traduzido por Torres Jaques

Adopção

Eu não quero ir mais a Lisboa
Nem sequer passar junto ao Tejo
E muito menos ouvir o fado na madragoa
Ainda que me doa muito esse desejo...

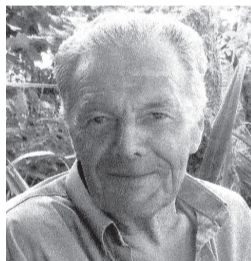
Eu não quero mais ir a Lisboa
Porque me mete nojo essa gentalha
Que minha mente cansa e atordoa
E as crianças indefesas amortalha!...

Eu não quero pensar e acreditar
Que não haja alguém a dar um grito!...
Ficar tudo parado a olhar, a olhar...

E um menino entre dois gays, aflito
A chorar... a chorar de desilusão
Por não entender essa adopção!...

Armando Couto Pereira

AGRADECIMENTO



Porfírio Gomes da Cruz

Nasceu: 04/05/1930

Faleceu: 20/05/2013

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento do seu ente querido.



José Manuel Reis

Quando me dispus a fazer esta partilha, várias ideias fervilharam como passíveis de serem transformadas em assunto.

A primeira que se impôs foi a situação atual da educação, especialmente o conflito entre governo e professores (não apenas dos sindicatos), assunto largamente tratado na comunicação social, enchendo noticiários e jornais, tema dos vários comentadores, alguns deles bem “suspeitos”, como Miguel Sousa Tavares, que não perde a oportunidade de “malhar” nos professores, vá lá saber-se porquê (talvez algum trauma de infância ou complexo de superioridade!) e de blogs variados. Mas, sendo eu professor, preferi não me manifestar aqui sobre o assunto, pois as minhas palavras poderiam parecer, como dizia Camões n’Os Lusíadas, “Razões de quem parece suspeito” (Canto I, estrofe 38, verso 8).

Depois pensei abordar comentários recentemente ouvidos sobre o “direito à greve”, especialmente daqueles que, numa visão antidemocrática, para não dizer ditatorial, defendem que esse direito deve ser muito condicionado ou puramente eliminado, como afirmou recentemente um jovem político carreirista que ainda nada fez pelo país para além de ser levado aos ombros com portas abertas pelo cartão partidário. Mas isto soaria a querer falar da situação acima referida abordando-a por outro ângulo, o que também poderia parecer suspeito.

Decidi, então, a propósito da apresentação das candidaturas autárquicas e de algumas polémicas associadas, dirimidas em tribunal, partilhar convosco a minha ideia de serviço autárquico, assunto que se impõe com particular pertinência no momento em que se aproxima mais um ato eleitoral autárquico, marcado para 29 de setembro.

Antes de mais, atrevo-me a aconselhar a todos, aos que se candidatam e aos eleitores, a leitura do livro “Ser autarca – Missão e desafio”, obra com coordenação de José Poças Esteves e Sidónio Pardal, editado pela SaeR e o GAPTEC, que “Enquadra a política autárquica num perfil de missão

regido por valores e padrões de comportamento e destina-se ao leitor interessado em aprofundar o conhecimento sobre a autarquia enquanto instituição representativa das comunidades locais e dirige-se especialmente a quem tem responsabilidades na administração local onde se conjugam o poder político, o procedimento administrativo e a competência técnica... As autarquias protagonizam a política local, sendo indispensáveis na formação da consciência do território, na melhoria das condições de vida das populações residentes e na infraestruturação que dá suporte às atividades.” (www.lojadojornal.pt).

Em cada ato eleitoral, cada cidadão é chamado a fazer as suas escolhas, elegendos aqueles que considera mais competentes para poderem governar, aqueles que dão garantias de melhor trabalho/serviço em favor da “polis”, da comunidade, nacional ou local.

Neste tempo de crise (porque governar em tempo de “vacas gordas” é fácil!) o ato eleitoral deve ainda se mais consciente, pois necessitamos de gente competente e séria que nos governe, a nível nacional e nas autarquias.

Convém, por isso, que cada um conheça as propostas dos diferentes candidatos, avalie a sua exequibilidade e credibilidade, destrinchando as “promessas balofas” que caracterizam muitos políticos, que delas se esquecem logo que eleitos. É importante conhecer a personalidade dos candidatos, avaliando a sua competência e seriedade, pois neles delegamos as decisões/opções que condicionam o nosso quotidiano e o presente e futuro da nossa terra (freguesia ou concelho).

Só assim, conscientemente, poderemos eleger aqueles que melhor possam defender o “interesse público” (e não os pessoais e dos “lobbies”), os que apresentam projetos credíveis de intervenção local, atacando os problemas prementes do momento, e tenham um pensamento estratégico sobre o futuro, antecipando as soluções para os novos desafios que vão surgindo.

Compete a cada cidadão conhecer e avaliar cada projeto e cada candidato e decidir de acordo com a sua análise e as suas convicções, não permitindo que os outros decidam por si, alheando-se de um processo que a todos diz respeito e que tem implicações na vida individual e coletiva.

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º trias; viúva = 2º i; anexite; m = 3º am; oliva; fe = 4º goa; ala; ail = 5º orla; o; elsa = 6º abricotes = 7º adua; a; atum = 8º dom; pro; aru = 9º ar; aipim; as = 10º i; arrotar; g = 11º lúria; orago =

Verticais

1º tiago; adail = 2º r; morador; u = 3º ia; álbum; ar = 4º ano; ara; ari = 5º sela; i; pira = 6º xilocarpo = 7º viva; o; oito = 8º ita; eta; mar = 9º eu; aleta; ra = 10º v; fissura; g = 11º amela; musgo =

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 23 85
PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt
Facebook: Jornal O Forjanense



Diretor: Carlos Gomes de Sá - csa@portugalmail.pt

Subdiretor: José Manuel Reis - jmanuelreis@sapo.pt

Colaboradores: Armando Couto Pereira, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI Forjães, Rafael Poças, José Salvador Ribeiro, Marina Aguiar, Cláudia Costa, Felicidade Vale, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Sandra Queiroz, Elsa Teixeira, Rui Abreu, Educadoras da ACARF, Rolando Pinto, Alma Órfão, Andreia Moura Silva, Diana Martins, Nelson Nobre, António Barbosa, Manuel Carlos Couto.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 1.800 Ex.

País: 9 Euros; Europa: 19 Euros; Resto do Mundo: 22 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o n.º 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Publicidade

O FORJANENSE, de 27 de Junho de 2013, nº 287

Cartório Notarial de Vieira do Minho Notária Susana Sousa

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura do **dia dezassete de junho de dois mil e treze**, lavrada a folhas **setenta e oito** do livro **Cinquenta e dois-A**, deste Cartório, que:

DOLORES MARQUES GOMES DA COSTA CAMPOS, casada com José Manuel Moreno de Azevedo Campos sob o regime da separação de bens, natural da freguesia de Joane, concelho de Vila Nova de Famalicão, residente na casa de Madredeus freguesia de Braga (Maximinos), concelho de Braga, contribuintes **111838185** e **111838355**, representada no ato por gestor de negó-

cios.

É dona e legítima possuidora com exclusão de outrem do seguinte imóvel:

Prédio rústico, denominado "**Pedrinhas**", composto de pinhal, sito em lugar de seu nome, **freguesia de Fão, concelho de Esposende**, com a área quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com Fazenda Nacional, de sul com Casa dos Padres, de nascente com estrada Municipal e do poente com terreno de aforamento de Apúlia, inscrito na atual matriz sob o artigo **930** e **na anterior omissis**, com o valor patrimonial tributário e atribuído de

cinco euros e cinquenta cêntimos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de **Esposende**.

Que este prédio adveio à sua posse por doação meramente verbal de Arminda Ferreira Viana e marido Joaquim Vasco Gomes Tomé, casados no regime da comunhão geral e de Maria do Carmo Ferreira Viana e marido Delmino da Silva Passos, casados no regime da comunhão geral, atualmente falecidos, residentes que foram na freguesia de Fão, concelho de Esposende, em data que não pode precisar do ano de mil novecentos e setenta, sem contudo

ser reduzida a escritura pública.

Que, desde essa data, tem possuído o dito prédio em nome próprio e sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e traduzida no amanho da terra, na recolha dos seus frutos, procedendo à vedação e limpeza do terreno e suportando os inerentes custos, bem como em todos os demais atos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque exercida sem violência, contínua e pública. Como esta posse, assim exer-

cida, o foi sempre de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, acabou por adquirir o prédio por usucapião, o que invoca para justificar o direito de propriedade para fins de registo predial, dado que este modo de aquisição não pode ser comprovado extrajudicialmente de outra forma.

Declarações estas confirmadas por três testemunhas.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Vieirado Minho, dezassete de Junho de 2013

A Notária,
Susana Sousa

O FORJANENSE, de 27 de Junho de 2013, nº 287

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro - Notária
Rua Nº Sra. da Graça, 12 - 4740-562 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax: 253 968 401

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de quatro de junho de dois mil e treze, exarada de folhas cinquenta e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "cento e oito-A", deste cartório, **MANUEL MARTINS AREZES** e mulher **MARIA DE LURDES MARTINS ALVES DOS SANTOS**, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Mar e ela natural da freguesia de Belinho, ambas deste concelho, e nesta última residentes na Rua Manuel Gonçalves, nº. 2, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por pinhal e mato, no sítio da Costeira, freguesia de Antas, concelho de Esposende, com a área de dois mil setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Armando Campos Azevedo, sul com Manuel Alves Sampaio, de nascente com Maria Saleiro Barros e de poente com Manuel Eiras Viana Torres, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo **1838**, com o valor patrimonial e igual atribuído de 51,71 euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem

qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respetivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Maria Gonçalves Ribeiro, solteira, maior, residente que foi na dita freguesia de Antas. Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita. Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 04 de Junho de 2013.

A Notária
Francisca Maria Sequeira da
Silva Ribeiro de Castro

O FORJANENSE, de 27 de Junho de 2013, nº 287

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro - Notária

Rua Nº Sra. da Graça, 12 - 4740-562 Esposende - Tel. 253 968 400 Fax: 253 968 401

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte de junho de dois mil e treze, exarada de folhas oitenta e uma e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número "cento e oito-A", deste cartório, **RAMIRO GONÇALVES ENES** e mulher **MARIA FILOMENA GONÇALVES GOMES ENES**, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Marinhas e ela natural da freguesia de Belinho, ambas deste concelho, e nesta última residentes na Rua Alto da Rendeira, nº. 24, declararam:

Que, por escritura de catorze de Dezembro de mil novecentos e noventa e cinco, exarada de folhas sessenta e duas e seguintes, do livro número oitenta e dois- C, de "Escrituras Diversas", do extinto Cartório Notarial de Esposende, atualmente neste Cartório, os aqui declarantes, procederam à justifi-

cação por usucapião, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por casa com um pavimento e sótão com logradouro, destinada a habitação, sito no lugar de Outeiro, freguesia de Belinho, deste concelho, com a área coberta de cem metros quadrados e logradouro com quinhentos e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Aida Gonçalves Gomes, sul com António Moreira Abreu, de nascente com António Gonçalves Gomes e de poente com caminho, ao tempo não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo **776**, nessa escritura devidamente identificado.

Esse prédio está atualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número **novecentos e quarenta e dois**, de Belinho, e aí registado a favor dos declarantes pela inscrição Ap. dez de mil novecentos e noventa e seis/zero um/vinte e quatro.

Que pela presente escritura, vêm rectificar aquela escritura de justificação, apenas no sentido de ficar a constar que o mesmo situa-se na Rua Alto da Rendeira, nº 24 e tem a área coberta de duzentos e setenta e dois vírgula cinquenta metros quadrados e logradouro com trezentos metros quadrados e não como ficou a constar da citada escritura.

E que, assim, nos termos acima expostos, dão como rectificada a citada escritura de justificação, lavrada em catorze de dezembro de mil novecentos e noventa e cinco, mantendo-se em tudo o mais nela constante.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita. Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 20 de Junho de 2013.

A Notária
Francisca Maria Sequeira da Silva
Ribeiro de Castro

Flor do Campo
Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

Centro Comercial
Rosas



Aluga-se:
lojas e armazém com 250 m2

Centro Comercial Duas Rosas - Av. Sta Marinha, 90 - 4740-438
Forjães - Telefone 253 871 436

Notícias da ACARF

Felicidade Vale

Santos Populares

No âmbito do envelhecimento ativo, a Câmara Municipal de Esposende proporcionou aos idosos do concelho um dia de festa na Quinta da Malafaia, no passado dia 7 de junho, extensiva a todas as freguesias do concelho.

Na ementa não faltaram as sardinhas assadas. O dia decorreu com muita alegria e animação, e os protagonistas foram os idosos, que presentearam os presentes com as marchas populares, que encheram o recinto de cor e fantasia, com seus trajes e adereços especiais para o evento.

A música e a dança foram muito apreciadas, convidando a um pezinho de dança, até porque tiveram a presença de um Rancho Folclórico e cantares ao desafio.

Os nossos utentes, com a ajuda das funcionárias, andaram durante algumas semanas a fazer florinhas de todas as cores, tamanhos e feitos, para serem aplicadas nas saias e lenços para o nosso traje. Depois do trabalho finalizado, dava gosto ver a satisfação estampada no rosto de cada um, que por iniciativa própria aderiu a esta atividade. É que o traje ficou mesmo lindo!!

O Sr. Presidente da Câmara fez o seu discurso habitual, agradecendo a presença de todos.

Foi mais um dia de convívio, onde as amizades se cruzaram, dando a oportunidade para reverem velhos amigos e pôr a conversa em dia.

Entre beijos e abraços lá se foram despedindo para regressar a casa, com a esperança de mais tarde se voltarem a encontrar.



© Madalena Veiga

Outras atividades do Centro de Dia e Convívio

Festa na Piscina de Forjães

No dia 19 de junho de 2013, a convite do professor "Luís Lourenço", realizou-se a festa do final da época balnear "Sénior", 2012/2013,

Neste dia, todas as turmas de natação e hidroginástica, juntaram-se numa aula especial.

Foram muito os participantes que neste dia fizeram questão de estar presentes para dar o seu contributo. A aula foi muito animada, cada um à sua maneira acompanhou o professor, que pôs toda a gente a mexer dentro de água, com danças, coreografias e músicas a condizer, todos muito felizes, mostrando as suas habilidades e resistência que foram adquirindo durante



o ano.

No final da aula ainda houve lugar para jogos tradicionais, ginástica, cantigas e, de seguida, o respetivo almoço, que constou de fêveras grelhadas, arroz, salada e, por fim, caldo verde e café.

O dia foi de festa do início ao fim, até porque água é fonte de vida e estavam no sítio certo para de sentirem felizes.



Fotos: Piscinas Municipais de Forjães

Torneio de Sueca, jogos tradicionais e patinagem artística

Os nossos utentes participaram, no passado dia 22 de maio, no Torneio de Sueca, promovido pela associação ASCRA, e nos Jogos Tradicionais, no dia 24 de maio passado, na instituição JUM - Marinhas. Estas duas atividades realizaram-se com muito entusiasmo e espírito competitivo.

De salientar o seu forte potencial terapêutico, já que contribuem para o desenvolvimento de habilidades esquecidas ou para a aprendizagem de novos jogos.

Estas categorias são consideradas benéficas para a saúde pessoal e mental, quer pelo ambiente social, quer pelo jogo em si, uma vez que requerem concentração e forma física,

dando a cada idoso a possibilidade de mostrar a sua realização pessoal.

No dia 19 de junho, os idosos do Centro de Dia/ Convívio, desaloçaram-se ao pavilhão Gimnodesportivo de Fão, para verem a apresentação, por parte das crianças, de uma atividade de arte e beleza, a patinagem artística.

As atletas de dança sobre rodas, demos-



traram aos presentes, cor, som e muita alegria.

Na Minha Terra Cabe o Mundo Todo

CONVITE

Vimos por este meio convidar V. Exa., familiares e amigos, para a recepção, cerimónia de perpetuação na Parede da Fama, feira do livro e sessão de autógrafos com o escritor **Mário Cláudio**, a decorrer pelas 21 horas do dia 29 de Junho, no Centro Cultural de Forjães.

O convite estende-se também às restantes actividades programadas.



PROGRAMA
29 de junho de 2013
20h00
21h00
Abertura da feira do livro
Momento cultural
Recepção ao escritor
... à conversa com Mário Cláudio
Parede da Fama
Impressão da mão do poeta
Sessão de autógrafos
Porto de Honra



XIII Jornadas Culturais

A importância da água

Programa:

- 15h00: Insufláveis, balões, face painting
Apresentação da história: "Gota d'água"
21h30: Palestra "A importância da água"
- Representante da QUERCUS; representante da CME / Eposende Ambiente Verde de Honra

Centro Cultural de Forjães, 6 de julho de 2013

Boletim – Nascente Escolar

Escola Básica do Baixo Neiva

junho 2013

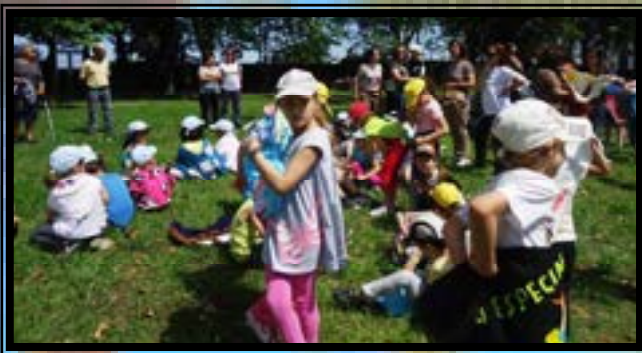
ENCERRAMENTO DO ANO ESCOLAR

Dia Eco-Escola



Manhã Desportiva

GiraVolei - 2ª, 3º Ciclos



Troca de Afetos

Atividades e Pic-Nic - Jardins de Infância e 1º Ciclo



Exposições e Visionamento de Filmes

Todos os ciclos de ensino



Desfile de Xailes

Jardins de Infância e 1º Ciclo



Sarau

Comunidade Educativa

É hábito dizer-se “o tempo passa depressa de mais” e deste ano letivo que agora termina, bem podemos dizer o mesmo.

Algumas alterações e transformações, outras tantas tribulações, mas o empenho e a dedicação de sempre, pautaram esta caminhada coletiva da nossa comunidade escolar.

Terminámos da melhor forma. Terminámos em festa, em convívio com o Sarau Cultural que animou a escola. Estão de parabéns os nossos artistas, que nas diversas modalidades (dança, teatro e música) nos deliciaram com as suas atuações. Estão de parabéns os pais e encarregados de educação que viram a Escola para além dos currículos disciplinares e reconheceram o trabalho feito por todos.

Estão de parabéns todos os que levaram a sério o seu trabalho e o realizaram com a seriedade e a competência que lhes é devida. A todos, a minha sincera gratidão.

A todos, o meu desejo de umas férias reconfortantes e revigorantes que permitam olhar para trás com saudade e com orgulho e, sobretudo, para a frente com muita energia e vontade de continuar a trabalhar com a motivação centrada nas nossas crianças e jovens.

Vice-Presidente da CAP: Prof. José Pinho

Visita de estudo ao VISIONARIUM – Santa Maria da Feira

No dia 5 de junho, realizamos uma visita de estudo, juntamente com as outras turmas do 1º Ciclo das Escolas de Forjães e Antas. O local escolhido foi o Visionarium, que é um centro de ciência, situado em Santa Maria da Feira.

Partimos de Forjães às 8h45, fomos buscar os nossos colegas de Antas e seguimos em direção ao destino. A viagem demorou cerca de 1 hora e decorreu dentro da normalidade.

Depois de chegarmos, aproveitamos para lanchar, porque a nossa primeira atividade estava marcada para as 11h30. Esta atividade consistia numa visita a uma exposição permanente.

Em primeiro lugar assistimos a um filme sobre os Descobrimentos Portugueses, que achamos muito interessante e educativo. Em seguida visitamos três salas temáticas: odisseia, corpo humano e universo. Para além de observar, também pudemos experimentar e mexer em vários objetos e instrumentos, de forma interativa. Até ficamos a saber que em Neptuno o nosso peso não ultrapassa os 2 Kg! Foi muito divertido!

Chegou a hora do almoço e deslocamo-nos para os jardins, onde fizemos um piquenique, em convívio com todos os alunos, professores e auxiliares. Também brincamos e fizemos jogos variados naquele espaço verde, tão agradável.

Da parte da tarde, realizamos uma atividade chamada “Mini Laboratório Planeta Verde”, onde o tema era a poluição. Aqui fizemos várias experiências, tais como: criação do bioplástico (para evitar a poluição terrestre); simulação da chuva ácida (efeito da poluição do ar) e simulação de uma maré negra (poluição da água). Todos adoramos estas experiências e aprendemos bastante.

Antes do regresso, ainda lanchamos e fizemos jogos no parque.

Chegamos a Forjães às 18h30, exaustos mas felizes!

Foi um dia bestial!

Texto coletivo, Turma 01F



Visita à Quinta de S^{to} Inácio

Realizou-se no dia 22 de maio uma visita à Quinta de S^{to} Inácio, organizada pelo Prof. David Ribeiro do Ensino Especial em colaboração com a Unidade de Ensino Estruturado de Autismo da nossa escola, destinada a alunos com N.E.E. Foi um dia repleto de boas experiências que estes alunos vivenciaram e se deliciaram na presença de várias espécies de animais, aves, répteis e muito mais...



As docentes de Educação Especial e docentes Titulares de Turma dos alunos da Unidade de Ensino Estruturado de Autismo de Forjães gostariam de transmitir uma menção especial ao professor Luís Pedro Pereira, das Atividades Extracurriculares, pelo seu empenho e capacidade de adaptação às diferentes características e necessidades dos alunos da UEEA. Com efeito, o professor em questão não só potenciou a integração dos alunos supracitados no grupo/turma, como também proporcionou um ensino bastante personalizado que atendeu ao perfil de funcionalidade de cada aluno. A personalização do ensino que facultou aos alunos da UEEA potenciou o desenvolvimento das suas competências físicas e motoras, bem como permitiu aos alunos a supressão de receios inerentes a alguns dos exercícios propostos. Os alunos demonstraram motivação pelas diferentes tarefas propostas, assim como um comportamento adequado nas aulas de Atividade Física e Desportiva. Agradecem também aos restantes professores que colaboraram com a UEEA e que contribuíram para potencializar as aquisições e evoluções destes alunos especiais.

UEEA

Dia Mundial da CRIANÇA

As comemorações do Dia Mundial da Criança no Jardim de Infância de Forjães, alongaram-se por vários dias com atividades promovidas pelo Agrupamento de Escolas das Marinhas, que promoveu uma largada de balões; e outra acionada pela Câmara Municipal de Esposende que presenteou as crianças com um espetáculo de teatro no Centro Cultural de Forjães e com uma pequena lembrança.



Efetuuou-se também um passeio pela Freguesia que culminou no “Café Novo”, onde gentilmente a proprietária, D. Paula Cruz, ofereceu um gelado a todas as crianças, tornando este dia muito mais doce.

Educadora Rita Caetano

Festa Final de Ano Letivo – Jardim de Infância de Forjães

Apesar de ainda faltar algum tempo para o fim do calendário escolar da Educação Pré-escolar pública, sentimo-nos já em *tempo de despedidas...*

Realizamos a nossa festa de final de ano letivo, no polivalente da Escola Básica de Forjães, para a qual foram convidados os familiares das crianças.

Este ano, foi constituída por um número único, onde foram apresentados e animados vários momentos, interligando entre si, todas as crianças deste Jardim de Infância, tendo como motivação, o tema aglutinador: “Um Mundo em Construção”.

Tudo isto foi possível graças à estreita colaboração de todas as docentes com a professora de Expressão Musical, Joana Pereira, que com a sua paciência e persistência demonstrou ser uma ótima profissional.

O número principal apresentado pela Sala C que foi uma história adaptada, que versou a temática dos animais, já vinha a ser trabalhado há muito tempo na sala de atividades, através da construção morosa dos fantoches que foi efetuada com a ajuda preciosa do Paulo Lima (pai da Leonor) que se dispôs a colaborar “gastando” um pouco do seu tempo, com algumas visitas à nossa sala. A história foi narrada pela mãe do Pedro (Anabela Moreira) tendo como música de fundo a obra mais célebre de Saint-Saens: “O carnaval dos animais”.

Por fim, procedeu-se à cerimónia de entrega das cartolas e diplomas aos finalistas 2013, que foram chamados ao palco, um por um, e cada um deles recebeu da mão da sua educadora o diploma. Todos juntos entoaram um hino final!

Terminada a festa, houve ainda um pequeno lanche, onde se juntaram todos os familiares presentes para cantar os parabéns aos finalistas.

Resta-nos desejar a todos um futuro cheio de êxitos... escorados na paz, no amor, no espírito solidário, no respeito pelo próximo e, principalmente... pelo nosso planeta!

Foi assim a nossa festa...

Educadora Rita Caetano



A nossa Língua...



Carolina Gomes de Sá Reis, aluna do 3º ano da Escola Básica do Baixo Neiva (Forjães), recebe Menção Honrosa no concurso "Uma Aventura ... Literária 2013" promovido pela Editorial Caminho, na modalidade de Texto Original.

Parabéns à Carolina, pelo seu desempenho, à professora Aida Rocha, pela motivação à participação, e à Escola.

E.E. José Reis



Racismo



Para o racismo acabar
Temos todos de lutar.
Somos livres e iguais,
Há que respeitar os direitos individuais
Como está escrito nos manuais.

Basta de preconceito!
Ninguém é perfeito.
A cor, a raça, não somos diferentes,
Pois, até dizem que somos parentes!

Racismo é ignorância!
Não há motivos para intolerância.
Desde a infância, porta-te com elegância
E nunca imponhas distância.
O racismo não pode existir
E não é a fingir. Escusas de fugir!
De certeza que o teu irmão vai curtir!

Luana Sá, nº14, 8ªA

Irmãos

Apesar da evolução na sociedade atual,
Ainda há muita discriminação racial.

Negro, mulato ou amarelo,
Entre racistas e alvos surge o duelo.

Muitas vítimas erguem o peito,
Quando sofrem de preconceito.

Já outras não aguentam

Os punhais que as atormentam.

Nas emoções somos todos iguais,

Os raios nossa pele tingem,

No sangue iguais,

Irmãos na nossa origem.



César Neiva, 8ªA

ACAMPAMENTO NATUR 07,08 junho 2013



O Acampamento Natur, destinado aos alunos inscritos no Clube de Orientação, realizou-se no Neiva Park (parque radical em Fragoso) a 7 e 8 de junho. Esta atividade teve por finalidades o encerramento da época competitiva, despedida dos alunos do nono ano e o fortalecimento do espírito de equipa. Os objetivos específicos traçados para estes dois dias prenderam-se com o fomentar o exercício físico na natureza, expandir a autonomia, desenvolver a capacidade organizativa e empreendedora, aplicar princípios cívicos do relacionamento interpessoal e cumprimento de regras/tarefas. As principais atividades desenvolvidas foram: canoagem, arvorismo, slide, orientação noturna, futebol, montar e levantar acampamento, momentos de reflexão e entrega de prémios a alunos que se evidenciaram na modalidade. Estiveram presentes vinte e oito atletas e a organização da atividade foi do Clube de Orientação com os apoios da população comercial local, Escola B.B.N., Núcleo de Escuteiros de Forjães e Castelo do Neiva.

Prof. Anabela Freitas



PRÉMIO REVELAÇÃO

Tomás Araújo, 5ªA

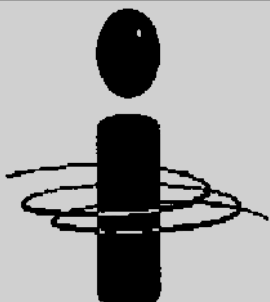

PRÉMIO EMPENHO

Roberto 8ªB

PAR VENCEDOR DA PROVA DE ORIENTAÇÃO NOTURNA

Fábio, Monserrate+Gonçalo, 5ªA



| | | | |
|---|---|--|---|
| <p># # # #</p> <p>Boletim Nascente Escolar</p> <p>junho de 2013</p> |  <p># Propriedade: Escola Básica do Baixo Neiva</p> <p># Sede: Escola Básica do Baixo Neiva, Rua da Pedreira, 207 4740-446 Forjães Tel: 253 879 200 Fax: 253 872 526</p> |  <p>ECO-ESCOLAS</p> | <p>Vice-Presidente da CAP: Professor José Pinho</p> <p>Redação: Clube da Comunicação</p> <p>Colaboração: Professor António Barros (revisão de textos); Professor José Pinho "Encerramento do ano escolar"; Professoras da UEEA "Visita à quinta de Sº Inácio"; Professor Marcelo Azevedo "Visita ao Visionarium"; Educadora Rita Caetano "Dia da criança" e "Festa final"; Professora Ana Santos "A nossa língua"; Professora Anabela Freitas "Acampamento Natur".</p> <p>Periodicidade: Mensal</p> <p>Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.</p> |
|---|---|--|---|



Fim de época

Está a chegar ao fim mais uma longa e trabalhosa época. No próximo domingo ainda estaremos na festa da catequese, em São Roque, com os fornos a leña para produzirmos deliciosas broas, pizzas, pão com chouriço, bolas e muito mais. Tudo isto só é possível graças ao esforço dos diretores, que mesmo com a meta à vista não abrandam o ritmo e procuram cortá-la de cabeça levantada e orgulho no peito pelo trabalho desenvolvido. Sabemos que não agradamos a todos, mas também sabemos que sairemos de consciência tranquila porque demos o nosso máximo em representação do clube. Entretanto, estamos a regularizar as últimas faturas e a preparar o relatório e contas para apresentar brevemente aos sócios.

Deixamos aqui um agradecimento muito especial para o Grupo de Dançares e Cantares de São Paio de Antas, porque têm sido excepcionais na colaboração dada ao nosso clube. Sem a sua colaboração não conseguiríamos levar a cabo todos estes eventos, onde contamos com os seus

| Classificação – 30ª J | | Divisão de Honra AFB 12_13 | | | | | | | |
|-----------------------|----------------|----------------------------|----|----|----|----|----|----|--|
| Pos. | Equipa | Pts | J | V | E | D | GM | GS | |
| 1 | AD Ninense | 61 | 30 | 19 | 4 | 7 | 46 | 27 | |
| 2 | U. Torcatense | 60 | 30 | 18 | 6 | 6 | 46 | 27 | |
| 3 | Vieira | 60 | 30 | 18 | 6 | 6 | 46 | 22 | |
| 4 | Brito SC | 56 | 30 | 15 | 11 | 4 | 56 | 37 | |
| 5 | Porto D'Ave | 52 | 30 | 15 | 7 | 8 | 50 | 32 | |
| 6 | Arões | 49 | 30 | 13 | 10 | 7 | 42 | 27 | |
| 7 | CD Celeirós | 45 | 30 | 13 | 6 | 11 | 32 | 33 | |
| 8 | Celoricense | 42 | 30 | 11 | 9 | 10 | 39 | 37 | |
| 9 | Travassós | 42 | 30 | 11 | 9 | 10 | 35 | 35 | |
| 10 | GD Prado | 40 | 30 | 11 | 7 | 12 | 33 | 35 | |
| 11 | Forjães | 37 | 30 | 9 | 10 | 11 | 38 | 36 | |
| 12 | Pica | 33 | 30 | 8 | 9 | 13 | 27 | 34 | |
| 13 | FC Amares | 32 | 30 | 8 | 8 | 14 | 27 | 33 | |
| 14 | GD Gerês | 27 | 30 | 5 | 12 | 13 | 27 | 44 | |
| 15 | Fão | 14 | 30 | 2 | 8 | 20 | 20 | 55 | |
| 16 | Águias Alvelos | 7 | 30 | 1 | 4 | 25 | 28 | 78 | |

preciosos fornos ambulantes e outros materiais. Para todos aqueles amigos de São Paio de Antas o nosso Bem-haja.

Futebol de Praia

O Forjães Sport Clube venceu o Torneio quadrangular de futebol de praia, promovido pela Federação Portuguesa de futebol e organizado pela AF Braga em parceria com o município de Esposende. O mesmo realizou-se no fim de semana de 15 e 16



de junho na praia da Couve – Apúlia. Para além da nossa equipa, participaram também o FC Marinhas, AD Esposende e o CF Fão. A equipa forjanense, liderada pelo guarda-redes e capitão Stray (já foi campeão nacional de futebol de praia em representação do Vitória de Guimarães), foi constituída na sua maioria por atletas do escalão sénior. Na primeira jornada, o Forjães perdeu com o Esposende, tendo depois vencido com facilidade o Marinhas e o Fão. Na final voltamos a encontrar o Esposende e desforramos da ronda inaugural vencendo por 5-4.

Mais uma excelente participação do nosso clube. Aqui fica o nosso reconhecimento a todos os atletas que com muita dignidade e postura nos levaram à conquista deste belo troféu.

Obras no estádio – Relvado Sintético

É com muita ansiedade que todos aguardam o início da tão desejada obra, a colocação de um relvado sintético no Estádio Horácio Queirós. O processo continua a desenrolar-se, de forma mais lenta do que todos desejávamos, e em princípio até meados de julho poderão estar

reunidas as condições para que os trabalhos se iniciem. Assim o esperamos! Tem havido o máximo empenho na resolução de todo o processo burocrático que uma obra deste calibre obriga, mas há prazos a cumprir e nem sempre as coisas correm como se espera. Por outro lado, é público que a Junta de Freguesia terá de alienar um terreno, loteamento com seis lotes de construção, por forma a poder participar esta obra. O projeto do loteamento está parcialmente aprovado, os lotes serão vendidos e prontos a construir, ou seja, os potenciais investidores farão a aquisição de um espaço onde poderão construir uma vivenda com arquitetura a seu bel prazer e gosto e com uma boa área de anexos. Os preços pretendidos/avaliados por cada lote variam entre os 22



500 e os 17 500 euros. A Junta de Freguesia já divulgou publicamente esta alienação, os interessados poderão consultar o projeto do loteamento (aprovado) na sede desta mesma Junta de Freguesia. Neste momento está a ser preparada a venda dos lotes em hasta pública.

Por outro lado, o clube tem vindo a contactar/procurar potenciais investidores, pois só concretizando esta venda se poderá efetuar esta desejada obra. O Forjães Sport Clube apela a todos os amigos, com capacidade financeira, para fazerem o esforço de adquirir um ou vários destes lotes. Ao fazê-lo, estarão a viabilizar esta ambicionada obra e a ajudar o Forjães Sport Clube a concretizar um sonho com muitos anos.

Noite de Fado

No passado dia 15 de junho, decorreu mais um belo espetáculo de fado no auditório do Centro Cultural. Com a casa praticamente cheia, os artistas proporcionaram ao público uma noite muito agradável. O jovem fadista Francisco Moreira (Kiko) mais uma vez deu show, tal como a jovem esposendense Filipa, menina que esteve excepcional. Para além destes dois jovens fadistas também brilharam no palco Sôzinha Guimarães, José Manuel e a sua es-

posa Marlene Silva. O poeta e autor de um livro sobre a génese do fado, Carlos Bessa, também fez maravilhosas declamações. A todos o nosso muito obrigado.

O Forjães Sport Clube fica também grato ao Sr. Maciel pela excelente organização e por todo o trabalho desenvolvido na realização de mais este evento.

Uma palavra de agradecimento para todos aqueles que nos honraram com a sua presença assistindo ao espetáculo.

Continua na pág. seguinte

Energias renováveis

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889



Continuação da pág. anterior

Festa dos Santos Populares

Nos dias 22 e 23 de junho decorreu mais um evento do Forjães Sport Clube, a festa dos Santos populares. Foi gratificante poder contar com a ajuda de muita gente amiga, que numa verdadeira demonstração de amizade disse presente e deu a sua colaboração.

O Forjães Sport Clube fica também muito grato ao sr Augusto (Marrafa), um assador de eleição e que já por várias vezes ajudou em iniciativas do clube, à sra. Lina Ribeiro, que muito nos tem ajudado, uma cozinheira do melhor, a sua feijoada tem feito furor, ao habitual padeiro de eleição, o sr. Fernando Ribeiro (Anai para os amigos), que mais uma vez brilhou com a sua arte de cozer em forno de lenha.

Foi para nós importante poder ter contado com o apoio de muitos forjanenses e amigos que disseram presente e vieram até nós, ajudando-nos com a sua presença. Foi

sem dúvida um fim de semana de muito trabalho, mas que valeu a pena pela forma alegre como tudo decorreu. Houve insufláveis para os mais jovens, música e dança para todos, sardinhas e febras na brasa, feijoada e muitas outras coisas boas, que os nossos “clientes” amigos degustaram a seu bel-prazer.

Na foto temos alguns dos intervenientes na realização de mais um evento do Forjães Sport Clube. Esta foto serve para prestar homenagem ao amigo Augusto (Marrafa) de São Paio de Antas, que no início desta semana foi vítima de um acidente de viação, encontrando-se hospitalizado, em estado grave, pela altura que escrevemos estas linhas singelas. Fazemos votos para que recupere bem e para que brevemente possa regressar ao nosso convívio.

Bem-haja a todos pela colaboração.



Assembleia Geral Eleitoral

No próximo dia 6 de julho, o Forjães Sport Clube vai voltar a reunir-se em Assembleia Geral, pelas 21h 30m, no auditório do Centro Cultural de Forjães, tendo em vista encontrar uma solução diretiva para a época 2013-2014.

A reunião magna terá a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Apresentação de listas candidatas aos órgãos sociais do clube, para a época desportiva 2013-2014.

Ponto dois – Assuntos relacionados com o ato eleitoral para a época desportiva 2013/2014.

Ponto três- Assuntos de interesse para o clube.

Apela-se à participação de todos os associados, no sentido de todos desenvolvermos esforços para encontrarmos uma nova solução diretiva.

Futebol Jovem

Terminou o Campeonato Concelhio



No passado fim de semana terminou o campeonato concelhio de Esposende. Relembre-se que o Forjães participou com as equipas de Infantis, Benjamins, Traquinas e Petizes. Independentemente das classificações obtidas, atletas e treinadores estão de parabéns pelo trabalho desenvolvido e pela forma digna e elevada com que representaram o Forjães Sport Clube. Também uma palavra de apreço para os pais dos nossos atletas, que ao longo do campeonato

disseram sempre presente no apoio aos seus filhos e ao Clube.

Uma palavra de apreço para a boa organização deste campeonato. Estão de parabéns todos aqueles que, em conjunto com o vereador, prof. Rui Pereira, trabalham por forma a proporcionar uma infância mais feliz a todos os rapazes e raparigas participantes.

Certamente que para o ano haverá mais e o Forjães Sport Clube dirá presente.

Torneio do Rio Ave FC

No próximo fim de semana o Forjães SC vai participar, em Vila do Conde, no Torneio do Rio Ave FC, com os escalões de Benja-

mins e Petizes. Esta será também a última atividade desportiva da época que agora finda.

Torneio do Correlhã

Os juniores do Forjães SC participaram, este fim de semana, no Torneio da AD da Correlhã – Ponte de Lima. A equipa forja-

nense ficou-se pelo 4º lugar e terminou assim a sua época desportiva.

Veteranos

A equipa de veteranos do Forjães SC está a participar no campeonato concelhio de futebol de cinco para esta categoria.

Com duas vitórias e uma derrota, os nossos homens estão na luta pelo título (de pesos pesados!), quando ainda faltam dois jogos.

Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

- I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529
- II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007
- III Rua Casa de Fábrica / 4935-327 Vila Nova de Anha

Loja 150

LOJA DE ARTIGOS DIVERSOS

Utilidades Domésticas, Produtos alimentares, Decoração, Loijas Papellaria, Brinquedos, Ferramentas, etc..

Av. Sta. Marinha, Centro Comercial Duas Rosas, 1º eq.: Loja nº1
Forjães – Esposende Telefone: 253877159

Opinião



Pe. Luís Baeta

Santa Marinha para Forjães

te trabalham todo o ano mas também voltar a celebrar e criar novas memórias naqueles que há pouco nasceram e serão os festeiros de amanhã.

Importante será também não esquecer as origens: todo o trabalho, dedicação e zelo colocados na festa pelos nossos antepassados estão relacionados com a sua fé. Celebramos os Santos porque foram vencedores diante da diversidade de ofertas do mundo. Celebramos uma vitória e, portanto, uma conquista. No caso da nossa padroeira, celebramos o martírio, a sua vida dedicada ao Senhor a quem amamos, a sua escolha pela Vida. Por isso, a verdadeira festa cristã consiste acima de tudo em celebrar este mistério da entrega de uma vida e em perceber a história dessa vida para dela poder retirar bons frutos. Assim, Santa

Marinha deve ser não apenas «de Forjães» mas «para Forjães». O que nos ensina com a sua vida? Eis alguns pontos: a) o seu nascimento, de mãe estéril e com oito irmãs gémeas, é desde logo um autêntico dom de Deus: os forjanenses devem, pois, ser pessoas agradecidas a Deus e atentas a todos os dons que lhes dá, sobretudo nas dificuldades relacionadas com o nascimento de crianças e a infertilidade dos pais, hoje tão frequente; b) foi desprezada pela mãe à nascença, que entregou todas as filhas à morte por afogamento: os forjanenses devem lutar pelo dom da vida, lutar contra o aborto e a morte de inocentes, colocar a vontade de Deus acima da sua própria vontade; c) foi, junto com as irmãs, criada por uma ama cristã que lhe ensinou os verdadeiros valores da santidade,

auxiliada financeiramente pelo Arcebispo de Braga Santo Ovídio: os forjanenses devem educar cristãmente os seus filhos sabendo que só assim alcançarão as virtudes que os conduzirão à santidade. Devem, ainda, disponibilizar-se para auxiliar nessa educação quer enquanto verdadeiros padrinhos quer enquanto catequistas e missionários; d) perante as seduções do mundo – riqueza, poder, nobres maridos – prometidas pelos pais, permaneceu firme na sua fé e nos seus princípios: os forjanenses devem viver todos os dias como quem acredita, sem vacilar, procurando razões que aprofundem a sua fé e cristianizando o seu dia-a-dia em tudo o que fazem – trabalho, escola, lazer, família. Devem resistir aos convites do mundo que tantas vezes separam famílias e conduzem à infelicida-

de; e) viveu como fugitiva e resistiu a todos os flagelos entregando a sua vida pelo Nome de Jesus: os forjanenses devem procurar viver segundo a verdade do Evangelho, tendo como Lei o mandamento do Amor, como horizonte de felicidade as Bem-aventuranças, como bandeira a Cruz de Cristo, como hino a Oração que Ele nos ensinou. Devem evitar tudo o que se sobreponha a Deus, tudo aquilo que lhes sirva de desculpa para não aceitar os seus convites.

Que a próxima festa de Santa Marinha nos ajude a refletir sobre o que podemos mudar na nossa vida para que a alegria festiva se possa prolongar nos Céus para sempre.



Rolando Pinto

(In) Sucesso escolar

so na escola comercial e industrial e outros iam para os liceus e seguiam (ou não) para as universidades.

Agora, anda tudo na escola (escola inclusiva - para todos); no entanto, há os que chegam às universidades e que sabem, e os que lá chegam e não sabem ler e escrever e se o sabem não sabem o significado. Assim, temos a literacia, a iliteracia e a aliteracia.

Posto isto, que futuro terá o País? Negro!

Porém, acho que a escola e a educação devem ser para todos, mas com regras. Beneficiar os bons e “castigar” os maus. Não temos que trabalhar para a estatística!

Há escolas onde o sucesso

é 100% apesar de haver alunos a passar de ano com negativas (digo, níveis inferiores a 3 – não se pode dizer negativas...) a tudo ou quase. Há disciplinas com 35% de sucesso no 2º período e 100% no final do ano letivo, alunos com 8 negativas nos 2 primeiros períodos e 1 ou nenhuma no final, etc. Perante isto, como se pode motivar docentes e discentes?

É que, apesar do sistema de avaliação que esteja em vigor (para docentes e discentes), a subjetividade estará sempre presente. No entanto, injustiças é que não poderão ocorrer.

Concordo com os CEF's e EFA's, mas com rigor, ou seja, ou se assume que é para fazer a escolaridade obrigatória e parou, ou

se é para prosseguir estudos então terá que haver mais rigor.

(In)felizmente não temos todos que ser “doutores”, também precisamos de pessoas especializadas em todas as áreas.

É evidente que, em termos políticos, o que é preciso é que as pessoas não entendam o que se passa, pois é mais fácil governar. Antigamente era Fátima, Fado e Futebol, agora é quase igual (“Troika”, Europeu 2012 e em vez de fado temos telenovelas).

Resumindo, acho que o maior erro foi acabar com as escolas comerciais e industriais e os liceus e tornar o ensino demasiado teórico. Isto levou ao insucesso.

Depois surgiram as escolas profissionais (escola mais práti-

ca), que diminuíram o insucesso mas tiraram alunos às escolas públicas. Com isto, o “Estado” criou os PIEF's, CEF's e EFA's (aproveitando fundos comunitários) e facilitou as passagens no percurso normal, pois estava a ficar sem alunos e tinha que aumentar o sucesso (perante a estatística europeia).

Para concluir, uma referência a algumas das últimas “invenções”: as passagens do 8º para o 10º ano, através de um exame (que dos 150 inscritos nenhum passou e percebe-se porquê) e a criação dos mega-agrupamentos (outros países estão a fazer micro-agrupamentos).

Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Casa Pereira

Drogaria Ferragens

Casa Pereira I - Av. Rodrigues de Faria, 25 / 4740-438 Forjães
Tel. 253 871 719

Casa Pereira II - Caminho do Alto, 86 / Chafé
Tlm. 969 010 552 - Tel. 258 373 099

Culinária ■ Viver ■ Passatempos

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Maria Mota



| Espetadas em pau de loureiro | Delícia fresca de gelatina |
|---|--|
| 1kg de carne do lombo, vazia, pojadouro ou alcatra; 2 dentes de alho; sal grosso q.b.; paus de louro; 100g de manteiga | 1 saqueta de gelatina de morango; 1 saqueta de gelatina de ananás; 6 folhas de gelatina; 4 dl de natas; 1 lata de leite condensado |
| Corte a carne em pedaços, tempere-os com os dentes de alho esmagados e sal grosso, esfregando-os bem. Corte paus de louro à medida e lave-os muito bem. Espete-lhes os pedaços de carne (cerca de 250g por pessoa), sem os encostar completamente uns aos outros. Grelhe as espetadas em lume de carvão, sem fumo, não deixando secar muito. Coloque sobre a carne, ainda quente, pedacinhos da manteiga. Sirva as espetadas acompanhadas com batatas fritas. | Prepare individualmente as gelatinas de morango e ananás como indicam as embalagens. Depois, deite-as para tabuleiros, deixe-as arrefecer, leve-as ao frio até solidificarem e corte-as em cubos. Coloque as folhas de gelatina a demolhar em água fria durante 5 minutos, escorra-as e leve-as a derreter em banho-maria ou no micro-ondas, sem deixar ferver. Retire e deixe arrefecer. Bata as natas em chantilly, junte o leite condensado e a gelatina derretida e misture bem. Adicione então os cubos de gelatina, envolva delicadamente, deite para uma forma previamente passada por água fria e leve ao frio até ficar bem solidificado. No momento de servir, mergulhe a forma em água quente, desenforme e sirva decorado a gosto. |

Alimentação coletiva - I

A alimentação coletiva é um ramo da restauração de extrema importância social e económica para as comunidades. Surgiu primariamente, embora de uma forma primitiva e rudimentar, com a necessidade de garantir mantimentos e alimentação aos exércitos e instituições eclesásticas, havendo já infra-estruturas destinadas à preparação, confecção e distribuição de alimentação para um elevado número de pessoas no mesmo espaço físico, com é bem evidente, por exemplo, na magnífica cozinha do Mosteiro de Alcobaça.

A alimentação coletiva evoluiu até se tornar imprescindível à garantia de bom funcionamento de sectores tão importantes e vitais como a saúde (alimentação coletiva hospitalar e em cuidados continuados e de reabilitação), a educação (alimentação coletiva em ambiente escolar), os cuidados geriátricos (alimentação coletiva para idosos – centros de dia e lares), a justiça (alimentação coletiva em estabelecimentos prisionais) e da defesa nacional (alimentação coletiva em ambiente militar e policial) e ainda no sector produtivo privado (alimentação coletiva em empresas e serviços privados).

Este ramo da restauração implica um enorme planeamento ao nível de recursos humanos, ementas e capitações e, sobretudo, ao nível do cumprimento rigoroso de regras



Ricardo Moreira*

e boas práticas de higiene e segurança alimentar enquanto pré-requisitos do HACCP, uma vez que se trata fundamentalmente do fornecimento estruturado e cuidado de refeições completas em instituições variadas, abrangendo sempre um número maior ou menor de utentes do serviço, sendo que estes são muitas das vezes considerados população de risco, nomeadamente quando se trata de crianças e idosos.

Actualmente existem vários operadores e fornecedores de alimentação em coletividades. Em Portugal este ramo é operado sobretudo por empresas privadas às quais entidades públicas e privadas adjudicam o serviço de alimentação ou por IPSSs em parceria com as referidas entidades. Trata-se de um segmento de mercado com várias implicações sociais, económicas e sanitárias que serão brevemente focadas.

* Nutricionista

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º formação geológica que sucede imediatamente ao lias, na ordem descendente; mulher a quem morreu o marido = 2º inflamação dos anexos do útero = 3º amazonas; azeitona; confiança = 4º antiga colónia portuguesa na Índia; fileira; “alho” em francês = 5º borda; nome feminino = 6º fruto brasileiro semelhante ao damasco (plu.) = 7º matilha de cães em correria; peixe da família dos escómbridas = 8º donativo; vantagem; sapo amazónico = 9º brisa; mandioca doce; carta de jogar = 10º vangloriar-se = 11º corda grossa, para apertar a carga do carro de bois; invocação =

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 1 | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | |

Verticais

1º santo de grande proteção; caudilho = 2º vizinho = 3º caminhava; livro cujas folhas são destinadas a guardar lembranças; assembleia da república = 4º período de doze meses; altar pagão; nome masculino = 5º assento; sarna = 6º diz-se das árvores de frutos duros ou lenhosos = 7º exclamação de aplauso; número cardinal = 8º pedra em tupi-guarani; organização terrorista basca; oceano = 9º união europeia; pequena ala; Deus egípcio = 10º fenda = 11º planta ornamental da família das compostas; género de plantas criptogâmicas, anuais ou vivazes =

soluções pág. 6

Saúde em destaque

Endodontia parte III

Não será preferível extrair o dente e substituí-lo com prótese?

O custo ou a simplicidade de uma extração dentária poderão ser atrativos, em comparação com um tratamento de canais, mas esta solução não é na realidade a mais fácil ou sequer a menos dispendiosa.

Substituir um dente extraído por um dente artificial (seja através de uma ponte fixa, prótese removível ou implante dentário) será quase certamente mais complexo e dispendioso do que fazer tratamento endodóntico e reabilitar o dente afetado.

Não tome a decisão de extrair um dente de ânimo leve. Discuta e explore com o seu médico dentista todos os benefícios e desvantagens das opções de tratamento disponíveis.

O que é retratamento endodóntico?

O retratamento endodóntico não cirúrgico é sempre uma opção quando surge um fracasso de um tratamento endodóntico prévio. Trata-se geralmente de um procedimento de dificuldade elevada. Alguns problemas

existentes no tratamento prévio podem não ser corrigíveis, sendo nesse caso a microcirurgia endodóntica uma alternativa de recurso.

Em que consiste uma cirurgia endodóntica?

Normalmente um dente sujeito a tratamento ou retratamento endodóntico não cirúrgico pode durar para toda a vida e nunca mais precisar nova intervenção. Não obstante, em casos pontuais, o dente pode não conseguir curar. O dente pode nestes casos tornar-se doloroso ou doente meses ou mesmo anos após um tratamento aparentemente bem sucedido. Nestas situações, a cirurgia endodóntica pode salvar o dente. Trata-se de uma intervenção cirúrgica para remoção de todos os tecidos inflamados e infetados e da extremidade da raiz, sendo colocado um material selador na parte terminal do canal radicular.

A cirurgia apical pode ser realizada com o auxílio de microscópio operatório, que aumenta excepcionalmente a precisão de todos os passos, contribuindo de forma decisiva para o sucesso



Marina Aguiar*

desta técnica. **É doloroso fazer um tratamento endodóntico?**

A realização de um tratamento endodóntico não deve provocar dor, uma vez que o dente é anestesiado. Ninguém gosta de passar um mau bocado, nem o paciente, nem o médico dentista. Para alguns dentes, pode ser difícil atingir um nível profundo de anestesia, mas é sempre possível.

Para a maioria das pessoas e na maioria dos casos, o tratamento endodóntico é um procedimento absolutamente normal, não mais desconfortável do que fazer uma restauração num dente.

(Folheto educativo OMD)

*Médica Dentista

*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

FORJÃES SPORT CLUBE: ÉPOCA 2012/2013

Conforme anunciado na última edição, O Forjanense apresenta neste número, que marca o final da temporada do Forjães SC, a foto de todas as equipas da época 2012/2013.



Petizes



Traquinas



Benjamins



Infantis



Futebol Feminino



Iniciados



Juvenis

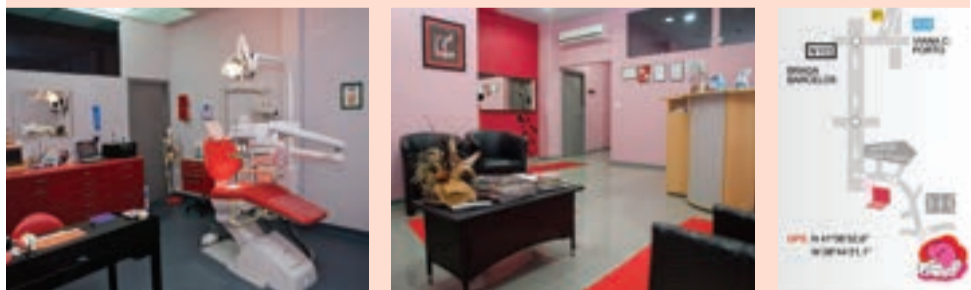


Juniores



Seniores

Dr.^a Marina Aguiar PUB
 Médica Dentista
 Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch
 Forjães - Esposende
 (junto às piscinas e campo de futebol)
 Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
 Tel: 253 876 045
www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
 - Cirurgia Oral
 - Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
 - Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
 - Prótese fixa e removível
 - Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
 - Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
 - Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
 - Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
 - Branqueamento e Estética Dentária
- Todos os serviços
para a sua reabilitação oral
- Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)*

PUB

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos, proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.



Como empresa em expansão, prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Contactos:
 Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Email: agrozende@vizzavi.pt
 Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende